

INÍCIO DO ANO LECTIVO EM ESPINHO

## MAIS UMA 'CORRIDA'...

Milhares de jovens voltaram às aulas e, ao que o "MV" apurou, tudo decorreu dentro da normalidade. A reportagem está na PÁGINA 6



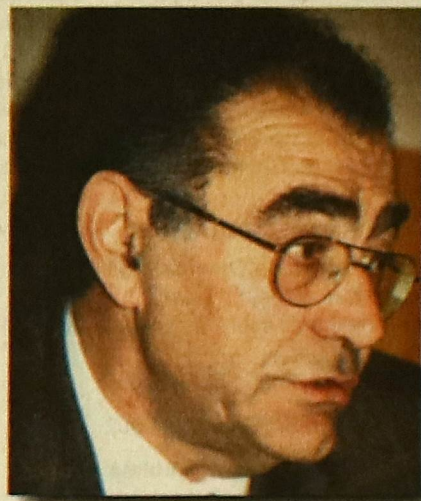
ESPINHO ADERIU AO DIA EUROPEU SEM CARROS

## ESCAPES FORA DO CENTRO

REPORTAGEM NA PÁG. 5

## ROLANDO DE SOUSA E A REVISÃO DO PDM

ENTREVISTA NA PÁG. 7



VOLEIBOL - TAÇA CIDADE DE ESPINHO

## VITÓRIA 'TIGRE'

DESPORTO - PÁG. 11





## Pais em seminário

A Confederação Nacional das Associações de Pais (CONFAP) vai reunir em Espinho, no próximo sábado, a partir das 9h15, no Cine-Teatro S. Pedro, em seminário nacional, subordinado ao tema "Mudanças na Educação". A organização é da Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho e tem como objectivo proporcionar uma reflexão e debate alargados sobre o tema. Estão previstas as presenças de várias individualidades, entre as quais o Presidente da República e o ministro da Educação. ■

## Assembleia Plenária do PCP-Espinho

A Comissão Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português vai realizar, nos próximos dias 4 e 11 de Outubro, pelas 21h30, no seu Centro de Trabalho, sito na Rua 8 n.º 333, uma Assembleia Plenária para a qual convoca todos os militantes espinhenses. Da ordem de trabalhos consta apenas um ponto: a discussão do Projecto de Resolução a apresentar no Encontro Nacional do PCP sobre a acção e organização do Partido nas empresas e locais de trabalho. ■



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANTA

CONCELHO DE ESPINHO

### EDITAL

**GUILHERMINO PEDRO DE SOUSA PEREIRA**, Presidente da Assembleia de Freguesia da Vila de Anta, faz saber que, em conformidade com o n.º 1, alínea a), do art.º 14.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, que realizar-se-á, no próximo dia 2 de Outubro, pelas 21h30, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, a 3.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Período de "Antes da Ordem do Dia";
2. Aprovação das actas n.º 1 e n.º 2;
3. Discutir e deliberar sobre assuntos de interesse para a Freguesia;
4. Período de intervenção do público.

Vila de Anta, 20 de Setembro de 2002

O Presidente da Assembleia  
Guilhermino Pedro de Sousa Pereira

**ópticaPIRES**  
Melhor  
É impossível  
RUA 14 N.º 725  
4500-233 ESPINHO  
TEL. 227340296 - FAX 227311663

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

### ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
4500 ESPINHO

## Antigos Alunos do 'S. Luís'

## Confraternização e Assembleia Geral

Como tem vindo a ser habitual, a Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luís vai levar a efeito a sua confraternização anual, no próximo dia 12 de Outubro. Do programa constam: pelas 10h, Missa na Capela de Nossa Senhora da Ajuda seguida de romagem ao cemitério; pelas 12h, Assembleia Geral Eleitoral, na Sala Costa Verde do Hotel PraiaGolfe, seguida de uma Assembleia Extraordinária, durante a qual será prestada homenagem, a título póstumo, ao ex-Director do Colégio, dr. António Neves. Segue-se um almoço de confraternização, naquela unidade hoteleira. Para tal, as inscrições poderão ser feitas na Casa Vitó, Rua 19 n.º 242, 4500-255, Espinho, impreterivelmente até ao próximo dia 30 de Setembro. O preço por pessoa é de 33 euros. ■

## Orfeão Universitário do Porto em Anta

A convite da Tuna Musical de Anta, e inserido nas comemorações do 78.º aniversário desta colectividade, o prestigiado Orfeão Universitário do Porto dará um espectáculo na sede da Tuna no próximo sábado, dia 28, a partir das 21h30, com entradas livres. Nesse espectáculo poderão assistir-se a actuações da Tuna Feminina, Tuna Universitária Académica, danças regionais, cante alentejano, cantares de maçadeiras, coro popular e clássico, Grupo de Pauliteiros e Fado académico. ■

## Pifou

Andou um ror de tempo a dar informações recessas. Quando devia estar sempre actualizado. Voltamos ao famigerado placard electrónico, informativo, existente no largo camarário. Agora, ou entrou de férias, ou pifou. Custou dinheiro ao erário público e não cumpre a sua missão. Pelo seu percurso, começa a merecer figuração no "Guinness". E se a culpa é da empresa que o montou, diligencie-se no sentido de o pôr definitivamente operacional. ■

## Bloqueamento

Lisboa, a capital, já deu o exemplo. Avisou os automobilistas prevaricadores. Deu-lhes um prazo. Depois, haverá bloqueamentos e multas. Quem estacionar à balda, marimbando-se para leis, regras e respeito para com o seu semelhante, sofre as consequências. E por cá, como é? ■

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

### EDITAL - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados, nos termos do art.º 33.º do Compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 12 de Outubro, pelas 10h, no Auditório do Lar de Idosos, situado em Pedregais - Anta, Espinho, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

- a) Aprovação do Orçamento e Plano de Acção para o ano de 2003.
- b) Autorização para a Mesa Administrativa proceder à venda de imóveis da Instituição.
- c) Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Nota: A Assembleia Geral iniciará os trabalhos uma hora depois, deliberando com os Irmãos presentes se à hora designada para o início não estiver presente a maioria dos Irmãos inscritos, conforme determina o artigo 29.º do Compromisso nos termos estatutários. Esta convocatória é tomada pública por anúncios em dois jornais e editais afixados na Sede e outros locais de acesso público.

Espinho, 20 de Setembro de 2002.

O Presidente da Assembleia Geral  
Eng.º Edgar Alves Ferreira



**Quinta, 26 SANTOS** - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331  
**Sexta, 27 PAIVA** - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250  
**Sábado, 28 HIGIENE** - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320  
**Domingo, 29 GRANDE FARMÁCIA** - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092  
**Segunda, 30 CONCEIÇÃO** - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 227311482  
**Terça, 1 TEIXEIRA** - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352  
**Quarta, 2 SANTOS** - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331



### CENTRO MULTIMEÍDS

### 'CAMINHO PARA PERDIÇÃO'

(27 DE SETEMBRO A 3 DE OUTUBRO)



### ESPINHO

Hospital	227331130	A. Viação Espinho	227340323
Centro de Saúde	227341167	Táxis (Graciosa)	227340010
C. R. Segur. Social	227341956	Táxis (Câmara)	227343167
Clínica Costa Verde	227345885	R. Táxis C. Verde	227340118
Clínica N.S. d'Ajuda	227342695	R. Táxis União	227348017
Clínica S. Pedro	227344714	R. Táxis Unidos	227342232
Policlínica	227330640	Táxis Verdemar	227343500
PSP	227340038		
Tribunal	227342351		
B.V. Espinho	227340005		
B.V. Espinhenses	227340042		
C.M.E.	227335800		
Avarias (Águas e San.)	227335840		
Biblioteca	227340698		
EDP (agência)	227348387		
EDP (avarias)	800506506		
Junta de Freguesia	227344418		
CTT Rua 19	227330631/2		
CTT Rua 32	227330661/3		
CTT (C.D. Postal)	227340010		
Registo Civil	227340599		
Finanças	227340750		
Tesouraria	227343730		
CP	227346312		

### ANTA

Junta de Freguesia	227346453
Unidade de Saúde	227345810
Lar da 3.ª Idade	227344651
Farmácia	227341109

### GUETIM

Junta de Freguesia	227344226
--------------------	-----------

### PARAMOS

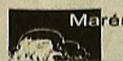
Junta de Freguesia	227342710
Unidade de Saúde	227345001
Farmácia	227346388
Reg.º Engenharia	227342023
Centro Social	227342005

### SILVALDE

Junta de Freguesia	227344017
Un. Saúde Silvald.	227343642
Un. Saúde Marinha	227343101



QUARTO MINGUANTE  
Dia 28 Setembro



Dia da semana	PRAIA-MAR				BAIXA-MAR			
	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
26 QUI.	06.01	3.1	18.20	3.0	-	-	12.06	1.0
27 SEX.	06.36	2.9	18.57	2.9	00.24	1.0	12.44	1.1
28 SAB.	07.17	2.8	19.45	2.7	01.01	1.2	13.30	1.3
29 DOM.	08.13	2.7	20.52	2.5	01.49	1.4	14.34	1.4
30 SEG.	09.33	2.6	22.27	2.5	03.01	1.5	16.06	1.5
1 TER.	11.06	2.7	23.55	2.6	04.39	1.5	17.38	1.4
2 QUA.	-	-	12.20	2.9	06.01	1.4	18.44	1.1

## Maré

DIRECTOR Nuno Barbosa

REDACTORES Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Eida Ferreira, Elisa Silva, João Limas, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Marta Bigail, Mayra Santos, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos

COLUMNISTAS Alberto F. Camacho, António Moreira da Costa, António Teixeira Lopes, Armando Jacinto, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Carvalho Baptista, Joaquim Júlio, Liliana Neves, Pedro Morgado de Sousa, Rita Maia Gomes, Rui Zink, Victor Hugo Pinho

PUBLICIDADE Eduardo Dias

ADMINISTRADOR António Gaio

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho

Telef. 227331355 - Fax 227331356 - E-mail: mare.viva@neto.pt

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef. 227331357 / 227331350 - Fax 227331358

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTA NÚMERO 1.500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Membro da



Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.





## O espelho da nação

Muitos se lembrarão, por certo, que nos tempos angustiados da guerra colonial o *marketing* do regime arranhou um *slogan* que dizia "O Exército é o espelho da Nação". Essa frase, que se prestava a muitas e desvairadas interpretações, andou por aí escarapachada em cartazes por tudo quanto era parede no país. Levado à letra, poderia significar que as forças armadas reflectiam o país, em tudo. O que, convenhamos, não seria muito abonatório para o país, como se veio a provar com o resultado final da guerra. Um país perdedor. Mas assim funcionavam as mentes embotadas da época, dos tempos do "orgulhosamente sós" (quando toda a gente dava com os pés ao governo e à sua desastrosa, e já então bolorenta, política colonial), do "Deus, Pátria, Autoridade" e outras tiradas do estilo.

Hoje, o calendário já perdeu muitas folhas, as mentalidades são outras, se bem que, em certos casos pontuais, algumas haja que pouco ou nada divergem das de então. Hoje, o tal *slogan* bem poderia ser, com toda a propriedade, e tomado em termos gerais (felizmente há excepções), qualquer coisa como isto: "O futebol é o espelho da Nação". Porquê? Vejamos.

A desorganização futeboleira é quase total, o apego ao dito "tacho" é moléstia que vai crescendo, gradualmente, como se está a ver neste processo eleitoral para a Federação Portuguesa de Futebol, a mediocridade campeia, os golpes baixos e sujos são mais que muitos, os compadrios idem aspas, os cozinhados sucessivos, a vários níveis, fazem com que o futebol português seja uma imensa cantina de quinta categoria onde muitos se lambuzam, arrotando alarvemente, com "culinária" do mais rasca que existe.

Quanto aos resultados de tudo isto, eles estão, infelizmente, à vista. Nem valerá a pena falar no "lindo serviço" do Mundial. Internamente, é só provocações foleiras, fitas dentro e fora dos relvados, maus resultados internacionalmente falando e a inevitável descida no *ranking* da FIFA, perante a pacóvia estupefacção dos actuais dirigentes futeboleiros...

Mau de mais para ser verdade. Estou em crer que estaremos no Europeu de 2004 apenas porque damos a "casa" e esbanjamos, para isso, himalaias de euros com a construção, desmesurada, de dez estádios. Porque se fosse a disputar, dentro das quatro linhas (como se diz em futebolês), o apuramento, se calhar estávamos bem tramados.

Valha à FPF que ela é a dona da bola. A não ser assim, seria o elo mais fraco. Adeus. ■ N.B.

*"Os cozinhados sucessivos, a vários níveis, fazem com que o futebol português seja uma imensa cantina de quinta categoria onde muitos se lambuzam, arrotando alarvemente, com 'culinária' do mais rasca que existe."*

### Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770  
ESPINHO

'De par em par'

# As crianças deram teatro...

*Para quem quis passar um serão diferente, proporcionado pelas crianças do Centro Comunitário do Bairro da Ponte de Anta na peça de teatro "Sinos do Amor", cujo texto e encenação são de Fernando Monteiro, e quis assistir a coreografias de jovens pertencentes ao Grupo de Coreografia do Orfeão de Espinho, dirigiu-se ao Teatro S. Pedro, no passado sábado, às 21.30h. A iniciativa foi organizada pela Câmara Municipal de Espinho, sob o nome "De Par Em Par".*

**S**inos do Amor iniciou o serão. Quinze crianças deram voz a uma das mais preocupantes e problemáticas temáticas que afectam a sociedade: as crianças da rua. Ao caracterizar esta peça, Fernando Monteiro, autor do texto e encenador diz que "esta peça é o retrato actual da situação no mundo em termos de crianças. A criança é um produto de uma sociedade que não age para com elas correctamente. É um tema actual, porque, infelizmente, cada vez mais as crianças estão na rua. Tentamos com esta peça chocar um pouquinho as opiniões e os corações dos adultos para que eles possam cuidar melhor das crianças."

O processo de escrita da peça durou cerca de três meses. Já a sua preparação foi mais difícil. "São todos amadores, os meninos do centro, o que dá mais trabalho". E como se terão portado os 'miúdos' no dia da

exibição? Segundo o encenador, "é sempre uma expectativa saber como vai correr um espectáculo. Hoje, para não fugir à regra, também foi um pouquinho diferente. Mas tudo bem, para mim correu bem, está tudo bom."

Já relativamente à peça, o autor dizia-se satisfeito porque "sou professor de arte cénica e sempre lidei muito com crianças, eu adoro-as, o trabalho com elas é bem interessante. Esse tema para mim é muito grato, porque me diz muito e me choca muito."

Pouco público assistiu à peça. Fernando Monteiro refere que "poderia ter estado melhor. Eu acho que em Espinho o teatro precisa de um incentivo maior, com mais espectáculos, porque voltamos novamente ao tema das crianças: o público de amanhã, é a criança de hoje e se nós não nos habituarmos as crianças de hoje a ir ao teatro, aí, elas não vão assistir."

A inspiração dessa peça veio de Fernando Monteiro ter passado algum tempo no Rio de Janeiro e ter sido vítima de assalto das crianças de rua. "Não me conformei com essa situação, voltei ao mesmo local para dialogar com elas e conseguir um diálogo super simpático, em que elas me contaram os problemas que tinham. Logicamente que não foram colocados todos os problemas na peça, mas foi um retrato daquilo que se podia passar."

Carla Rodrigues adorou participar na peça. "É espectacular fazer teatro, é a coisa que eu mais gosto de fazer." Já participou em outras peças, mas para já é só amadora e afirma que o seu futuro "talvez passe por lá".

### PARTICIPAÇÃO DO ORFEÃO DE ESPINHO

A segunda parte foi preenchida por coreografias dos intérpretes: Shakira, Jennifer Lopez, Destiny's Child e A Teens, num total de seis músicas. Ana Laura Pereira, directora da secção do Grupo de Coreografia do Orfeão de Espinho contou ao 'MV' que "foi o sr. Fernando que também faz parte do teatro do Orfeão, que nos convidou para estarmos aqui presentes. Portanto, temos uma amizade, é um grupo novo com oito meses apenas, fomos convidados, aceitamos o convite e aqui estamos".

A adesão do público também foi alvo de crítica: "Contava que estivesse mais gente, mas pelo aplauso do público estou feliz, acho que sendo um grupo de jovens vale a pena apostar neles".

Daniel Silva foi o responsável pelas coreografias, e revelou que preparar estes jovens na parte de coordenação, não foi difícil: "Quem gosta mesmo faz as coisas, contudo, há sempre uma diferença entre dançar para si e dançar para os outros, aí é a parte mais difícil, porque nem toda a gente apanha determinado passo e aí eu tenho de mudar para ver se toda a gente consegue, mas o resultado esteve à vista". Na sua óptica "teatro e dança formaram um par perfeito, espectacular, combinam, sem palavras...".

No final da actuação, Daniel Silva estava deveras satisfeito com a sua participação e a do restante grupo "sinto-me muito mais que satisfeito, sinto-me plenamente realizado e agradeço ao Orfeão de Espinho por me ter dado esta oportunidade". Daniel Silva é ainda amador, mas autodidacta. "Sou totalmente amador. Aquilo que eu faço vem de mim, eu invento tudo, mas espero tirar o curso de coreografia, quero ser coreógrafo profissional, assim como no teatro, vou tirar o curso de artes do espectáculo".

Os corações dos mais novos ofereceram o espectáculo e algum talento. ■ E.F.

BRINDES PUBLICITÁRIOS DE ESPINHO

**SÍMBOLO**  
Animação, Jogo, Gráficos

Simbolo@clix.pt



Publicidade que até mete impressão

TEL: 227 312 506 FAX: 227 318 954  
RUA 26, 942 - 4500.284 ESPINHO

ARTIGOS EM PELE  
AUTOCOLANTES  
BONÉS  
ESFEROGRÁFICAS  
FATOS DE TRABALHO  
GUARDA CHUVAS  
ISQUEIROS  
PORTA CHAVES  
T-SHIRTS  
ETC...

TAMPOGRAFIA  
SERIGRAFIA  
TEXTIL QUENTE E FRIO  
PANTOGRAFIA  
LASER

DECORAÇÃO DE MONTRAS  
E VIATURAS  
PAINÉIS  
SINALÉTICA

## CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica





A. MOREIRA DA COSTA

## Pamplinas Presidente

Creio que mais ou menos todos se lembrarão da cómica e burlesca figura encarnada pelo grande actor Buster Keaton, que entre nós ficou conhecido pelo Pamplinas; pelo menos, lembrar-se-ão os da minha geração e talvez alguns mais novos.

O genial cómico interpretava papéis burlescos, com alguns *gags* imensamente bem conseguidos, se bem que nem sempre originais, mas, o que era um traço característico do seu modo de estar em cena e de dar vida aos seus personagens, afinal sempre o mesmo, reciclado para as mais variadas situações, era a máscara de impassibilidade e aparente seriedade, sempre sem um sorriso, sempre com um fâcies sério e compenetrado, mesmo quando lhe saíam os piores disparates.

Era ainda no tempo do cinema mudo, pelo que nunca tivemos oportunidade de ouvir qualquer som produzido por Buster Keaton. Os seus filmes corriam em Portugal sob o título genérico de Pamplinas: Pamplinas Bombeiro, Pamplinas Maquinista, Pamplinas Polícia, etc. Pois agora temos, finalmente, a versão que faltava: Pamplinas Presidente. Agora com o aliciente de haver som e de podermos ouvir os dislates cómicos produzidos pelo actor. Bem, mudou o indivíduo que dá o corpo ao Pamplinas, agora fala, até esboça um sorriso trocista quando diz as suas deixas cómicas como, por exemplo, que para acabar com os incêndios florestais o que há a fazer é abater as árvores, ou quando diz que connosco o futuro será melhor amanhã.

Pamplinas já fez um outro filme anterior, ao qual, provavelmente, ninguém ligou a devida importância: foi Governador de um Estado em que é empregue a pena de morte e nunca conse-

giu encontrar um motivo, um só que fosse, para indultar um condenado. Mais interessante é que a nova versão do Pamplinas foi duas, sim, duas vezes condenado por conduzir em estado de embriaguez.

O que diriam os portugueses se tivessem eleito um alcoólico relapso para Presidente da República, ainda mais com duas condenações no cadastro, por andar com as mãos na "regueifa" depois de estar com os copos? Mais, o que diriam os portugueses se fosse proclamado presidente da República o candidato que, na Eleição, contabilizou a minoria dos votos expressos nas urnas? Enfim...

Pois o nosso neo-Pamplinas está prestes a protagonizar um novo filme: Pamplinas, o Bombeiro-Pirómano. Está a preparar-se para deitar fogo ao mundo, em nome de um qualquer deslocado e patogénico sentimento de vingança, com o pretexto de o salvar das chamas depois, para seguir as pisadas de Pamplinas-pai e acabar a obra onde aquele a deixou inacabada. Conta para isso com a ajuda do primo Tony que, qual *scottish terrier*, arraçado de vira-lata sem vergonha, lá foi a casa do Pamplinas, de cauda a dar-a-dar, de barriga para o ar e patas hirtas de gozo, babando-se pelos cantos da boca, a dizer que vai com o primo para onde ele quiser e se o primo disser mata, ele diz esfolo...

Claro que anda todo o mundo preocupado com os potenciais desvarios do Pamplinas e do seu primo Tony. As pessoas que têm dois dedos de testa estão a ver se conseguem colocar um pouco de senso nas cabeças tresloucadas e infantilóides dos primos. A ver vamos. É de se esperar o pior.

Esperemos que o próximo êxito de bilheteira não seja "A Última Aventura no Planeta de Pamplinas". ■

*"Claro que anda todo o mundo preocupado com os potenciais desvarios do Pamplinas e do seu primo Tony. As pessoas que têm dois dedos de testa estão a ver se conseguem colocar um pouco de senso nas cabeças tresloucadas e infantilóides dos primos."*



LILIANA NEVES

## O Simples Olhar de Eva

### Sushi... só ao jantar!

São muito magros. De pernas esguias e sem aquele bocadinho de gordura à volta das ancas ou na barriga. Os homens parece que têm tecido a mais nas calças, as mulheres é raro chegarem aos 50 quilos. Figuras frágeis, de pequena estatura, quase se confundem com crianças. Os mais velhos parecem mais novos, os jovens a chegar aos trinta parecem ter dezoito, os de dezoito assemelham-se a adolescentes de doze ou treze anos.

Mas os tempos mudam e, se calhar, daqui a algum tempo, os verbos que agora conjugamos no presente podem vir a ser substituídos por outros no pretérito imperfeito. É que a ocidentalização também chega a um dos países que tão a peito leva a tradição e os costumes. O Sr. MacDonald's já chegou ao país do sol nascente, e os hambúrgueres e as batatas fritas começam a substituir, pelo menos ao almoço, o tão tradicional e pouco calórico sushi.

Mas o que comem (ou comiam) os japoneses? Quem sai da Europa ocidental a jurar a pés juntos que não come peixe cru, mais cedo do que pensa pode mudar a sua opinião não favorável de experimentar o mundialmente conhecido sushi. Olha-se para ele em cima da mesa... o aspecto não é mau, muito pelo contrário, é atractivo. Vem embrulhado em folhas verdes de legumes, o cheiro é agradável e... abre o apetite. Provar? Sim, por que não... afinal só sabemos se gostamos depois,

nem que seja de uma pequena dentada. Para grande surpresa, é bom, muito bom.

Para além do nada barato e extremamente minucioso de preparar sushi os nipónicos têm um prato fantástico chamado tempura, uma espécie de *fondue* em que bocados de abóbora, alguns legumes e ainda camarões são envolvidos por uma massa e fritos à mesa. Uma verdadeira delícia para novos e velhos, que promove o convívio e a boa-disposição à mesa!

Sukiaki é o nome de outro prato bastante apreciado. É feito com tiras finas de carne de vaca acompanhado de tofu e massa. E doces? Muitos. Pequenos, redondos ou quadrados, são giros nos mercados, por trás dos vidros sempre transparentes e brilhantes, sempre cuidadosamente limpos.

Não sei se comem muitos doces. Do que facilmente se pode aperceber são as barrigas redondas, outrora lisas, que começam a espreitar por baixo de uma *t-shirt* mais justa. Se os japoneses estão mais gordos? Talvez.

São as manias da comida de plástico, manias que ainda vão estragar a elegância e pôr os olhos (mais) em bico aos japoneses simpáticos. ■

E-mail: [mare.viva@netc.pt](mailto:mare.viva@netc.pt)  
Fax: 22 733 13 56  
Rua 62, 251  
4500-366 Espinho



CAFÉ • SNACK-BAR

# COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

# Fid'Algo

DESPORTO

Agora com nova Gerência  
A qualidade de sempre

**Aproveite a nossa liquidação de stock**

Rua 23 n.º 89 - Telef. 227 324 155

## Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO



Espinho aderiu ao Dia Europeu sem Carros

# Escapes fora do centro

Comemorou-se no passado domingo o Dia Europeu sem Carros. Em cerca de 60 municípios portugueses e cerca de 600 localidades da Europa, o carro foi uma palavra proibida, pelo menos neste dia. O "MV" foi para a rua para ouvir a opinião dos transeuntes acerca da iniciativa. Pelo que conseguimos apurar, esta é uma daquelas iniciativas que é sempre "bem-vinda" e que se devia "repetir mais vezes".

No passado domingo comemorou-se o Dia Europeu sem Carros em cerca de 60 municípios portugueses e em cerca de 600 localidades da Europa. Espinho foi uma das cidades do nosso país que aderiu à iniciativa.

Mas tudo começou muito antes de domingo. Assim, no passado dia 18, quarta-feira, houve uma campanha de sensibilização dos cidadãos para a utilização da bicicleta e de veículos ecológicos com a realização de um inquérito à população. Na sexta-feira, houve uma campanha denominada "Viver as Ruas e Percursos Verdes", servindo de sensibilização dos cidadãos para os benefícios da deslocação a pé pela cidade com a realização de um outro inquérito. No domingo registou-se o ponto alto da iniciativa, com o encerramento ao trânsito de várias ruas de cidade (da 8 à 18, entre as ruas 15 e 25); actuação e desfile das fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses; cicloturismo (passeio pelas ruas da cidade com a participação do Grupo de Cicloturismo de Espinho e do Grupo "The Best Bike"), para além da iniciativa "Descobrir o Con-

celho a Pé", organizado pelo Núcleo de Montanha de Espinho; actuação e desfile da Banda de Música de Espinho; actividades dinamizadas pelos agrupamentos de Escuteiros de Espinho e Anta; demonstração do Grupo de Cinotécnica da PSP; demonstração de "Rappele" pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses; actuação e Desfile do Rancho Recordar é Viver e actuação do grupo de Teatro de Rua ORBE; actuação e desfile do Grupo Cultural e Recreativo Semente, entre outras actividades. Neste Dia Europeu sem Carros, o policiamento esteve a cargo da Brigada Velocipédica da PSP.

## SENSIBILIZAR SEMPRE

Todos sabemos que, cada vez mais, o número de veículos nos centros urbanos tem aumentado de ano para ano, sobretudo nas principais cidades europeias, e o volume de tráfego rodoviário também tem aumentado de forma assustadora, o que leva a uma má qualidade de vida das pessoas e a variadíssimos problemas de saúde dos habitantes das cidades, como por exemplo, o ruído, a poluição atmosférica, o stres,



se, entre outros. Como tal, se todos funcionarmos como uma equipa, não só vamos estar a contribuir para o nosso bem-estar pessoal, como também para o bem-estar das próprias cidades.

Com este dia, pretendeu-se apenas sensibilizar as pessoas para o uso excessivo do carro enquanto meio de transporte; pretendeu-se ainda motivar as pessoas para o uso da bicicleta, dos transportes públicos. Enfim, qualquer meio de transporte serviu, com a excepção dos carros. Por isso, um apelo foi lançado: com a criação deste dia, pretendeu-se, de uma vez por todas, "dar folga ao seu carro" pelo menos um dia ao ano. Uma coisa é certa: de bicicleta, de trotinete, de patins, de skate, valeu tudo, excepto andar de carro.

## A OPINIÃO DAS PESSOAS

O "MV" foi para a rua ouvir a opinião das pessoas acerca deste dia europeu sem carros e verificámos que as opiniões são coincidentes. António Rocha, de 48 anos, reside em Silvalde mas veio até ao centro de Espinho presenciar este dia europeu sem carros. Sobre a iniciativa, António Rocha disse achar que "é um acontecimento muito bom, só é pena que não façam isto muito mais vezes, porque quem ficava a ganhar seriam as cidades e a população em geral. É a primeira vez que estou a assistir ao vivo a uma coisa destas, mas já tinha ouvido falar. Penso que deveria haver mais cidades a aderir a este acontecimento. Pena é que algumas cidades não tenham aderido a isto". Na sua opinião, este tipo de actividade "devia realizar-se mais vezes ao longo do ano, porque é uma coisa muito natural. São exercícios necessários não só para a população ou para os bombeiros, mas para toda a gente. Além disso, trata-se de chamar a atenção das pessoas para o problema que são os carros, nomeadamente o excesso de viaturas nas cidades. Sabemos bem que o carro prejudica muito a saúde, porque há muita poluição".

Para Ermelinda Bastos, de 63 anos de idade, este acontecimento é daquelas coisas que "devia ser feito

sempre que possível. Gosto muito de vir assistir a este tipo de coisas, porque é dos poucos momentos em que podemos estar a passear com um grande à-vontade, sem ter a preocupação de ver se vem um carro, pelo menos nestas zonas que estão vedadas ao trânsito".

José Machado, de 40 anos, foi outra das pessoas que assistiu a este dia europeu sem carros. Sobre o evento, referiu: "Acho bem, é uma maneira de a cidade respirar um bocado também, para além de ser uma forma de sensibilizar as pessoas para deixarem o carro em casa e andarem mais a pé. No caso das grandes cidades, as pessoas deviam utilizar mais os transportes públicos, nomeadamente ao domingo, quando a grande maioria das pessoas não está a trabalhar, deviam ir andar de bicicleta e andar a pé. Mas volto a salientar: é divertido assistir a este tipo de iniciativas, uma vez que podemos andar aqui a passear à vontade no meio da rua, sem qualquer tipo de preocupação."

Ana Pereira, 39 anos, também assistiu a esta iniciativa e afirmou ao "MV": "É uma forma de incentivar e mostrar às pessoas que o carro nem sempre é preciso. Pode-se muito bem andar a pé ou de bicicleta, o que, para além de fazer bem à própria cidade, também faz bem às pessoas, nomeadamente à sua saúde, porque as-

sim é uma forma de se fazer exercício físico. Acho que, se todas as cidades colaborarem um bocadinho, é possível fazer-se qualquer coisa pela cidade e sobretudo pelo nosso bem-estar e pela nossa saúde. No entanto, acho que, infelizmente, a nossa população não está muito mentalizada para este tipo de iniciativas, as pessoas estão ainda muito presas ainda ao automóvel e ninguém faz desporto. Na minha opinião, a bicicleta é um bom transporte alternativo."

Alice Pereira, de 30 anos, foi outra das pessoas com quem o "MV" falou. Disse-nos que "é de louvar este tipo de iniciativas. Espero que continuem a fazer isto, porque é muito divertido. Parece que, nestes dias, a cidade até está diferente, acorda de outra forma. Respira-se melhor, as pessoas divertem-se e passeiam com os seus familiares, sem qualquer tipo de preocupação, uma vez que algumas ruas estão cortadas ao tráfego automóvel. Os miúdos podem jogar à bola e andar de bicicleta em zonas que habitualmente são ocupadas pelos automóveis. Na minha opinião, os portugueses continuam ainda muito agarrados ao automóvel, o que é mau. Deviam fazer mais exercício físico, andar a pé ou andar de bicicleta. É pena é que algumas pessoas ainda não tenham percebido isso mesmo...". ■ E.S.



## ESCOLAS DE CONDUÇÃO

▶ Espinho Rua da Ponte de Anta (EN 109) N.º 190  
Edif. Monte Lírio - Telef. 22 732 4263

▶ Santa Maria Rua do Alecrim, 360 - VERGADA - MOZELOS  
Telef.: 22 764 2968

▶ S.M. Arrifana Av.º 5 de Outubro, 257 (Largo da Igreja)  
Telef.: 256 824 166 - ARRIFANA

Todas as categorias de cartas. Veículo especialmente adaptado para deficientes.  
A única Empresa em toda a zona norte do distrito de Aveiro com Autocarro aprovado para instrução e exames.



## Início do ano escolar

## Mais uma 'corrida'...

O "MV" contactou quatro escolas do concelho para saber como decorreu o início do ano escolar. Após falarmos com alguns responsáveis dos conselhos executivos de cada uma das escolas, verificámos que tudo decorreu da melhor maneira possível, o que foi motivo de satisfação para todos.

A escola está aí de novo! Para os alunos esta não será a melhor notícia, pois quer dizer que se acabaram as férias e regressam as responsabilidades escolares. O "MV" deslocou-se a quatro estabelecimentos de ensino do concelho, onde falou com a dr.<sup>a</sup> Maria Adelina Pereira, presidente do Conselho Executivo da Escola E B 2,3 Domingos Capela, com o dr. Ilídio Sá, vice-presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, com a dr.<sup>a</sup> Maria Ricardo, presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, e com a dr.<sup>a</sup> Noémia Brogueira, presidente do Conselho Executivo da Escola E B 2,3 Sá Couto, para saber como decorreu o início de mais um ano escolar em cada uma delas.

### EB 2,3 DOMINGOS CAPELA

**Maré Viva: Como decorreu o início do ano escolar?**

**Maria Adelina Pereira:** Decorreu normalmente, mas com muito mais trabalho. Vamos iniciar o agrupamento das escolas de Domingos Capela, isto é, temos aqui a pré-primária, o primeiro, o segundo e o terceiro ciclos. Este agrupamento é constituído pelas escolas das freguesias de Silvalde e de Paramos. Assim, como isto agora é uma rede, teremos à volta de 1.300 alunos e cerca de 136 professores. Como estamos a iniciar o agrupamento, isso implica muitas reuniões, uma organização diferente daquela que tem acontecido noutros anos. Estamos a notar que, apesar de estarem cá as mesmas pessoas, o trabalho é maior. O agrupamento iniciou-se no dia 16 de Setembro, com as aulas, e vai terminar no final de Junho, e começamos todos ao mesmo tempo, embora esta escola, este ano, tenha duas turmas, ao abrigo de um despacho, que tem a ver com um curso de educação e formação, que é já uma formação profissional. Portanto, no terceiro ciclo, os alunos saem com o 9.º ano e ao mesmo tempo com o certificado profissional. Te-

mos também três cursos, de culinária, de costura e de electricidade, que foram homologados pelo Instituto de Emprego e têm uma grande carga horária; por isso, as aulas já começaram no passado dia 9.

**MV: Como está a colocação de professores?**

**MAP:** Faltam-nos poucos professores para começar o ano. Penso que agora, com os mini-concursos, os lugares estarão preenchidos em breve. E não temos assim nada de anormal, que não seja tudo o que acontece todos os anos. A questão dos funcionários é mais complexa, porque temos poucos. Este é um problema que já se arrasta há vários anos; e, a cada ano que vai passando, continuamos na mesma. Neste momento, temos ao certo um funcionário para cada sector. Ora, se falhar algum, temos que tirar outro de um lado para substituir. Temos que ir aguentando a situação da melhor maneira possível.

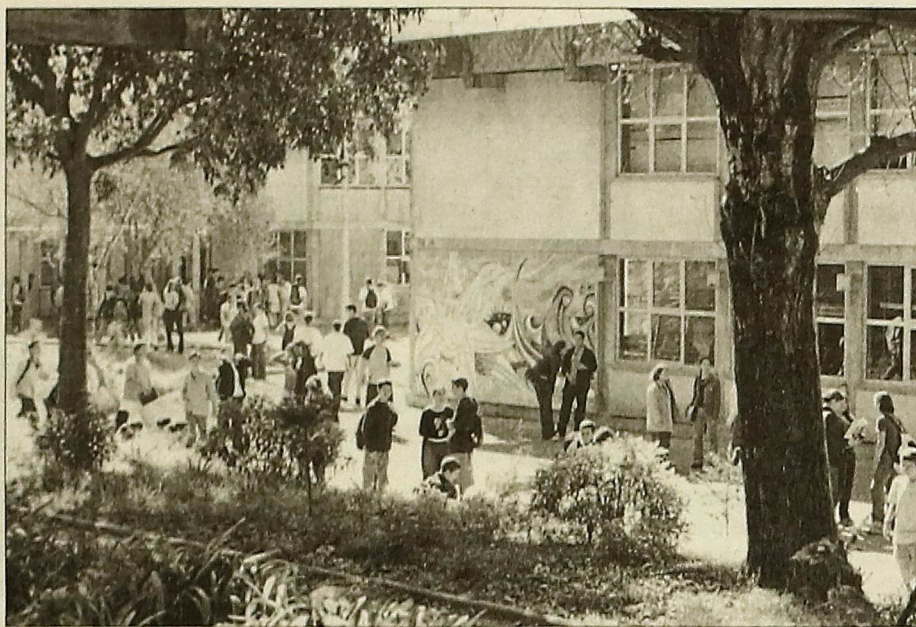
**MV: Como está a questão da reforma curricular?**

**MAP:** Isso não é nada de novo para nós. No ano passado já iniciámos as aulas com 90 minutos e as coisas têm corrido bem, não tem havido grandes problemas. De início custou um bocadinho, mas agora já nós habituámos todos.

### EB 2,3 SÁ COUTO

**MV: Como está a decorrer o início do ano escolar?**

**Noémia Brogueira:** Da melhor maneira possível. O quinto ano arrancou no dia 16 sozinho e depois, nos dias 17 e 18, arrancaram o sexto e o terceiro ciclo todo. Tudo correu com normalidade. Este ano, temos 36 turmas, menos uma turma do que o ano passado. Isto é, no segundo ciclo manteve-se o mesmo número de turmas e no terceiro ciclo é que houve uma redução de turmas. Quanto aos alunos, temos este ano 965 no total do segundo e terceiro ciclos. Quanto à questão dos professores, temos os mesmos. Estão praticamente todos colocados, excepção feita para cinco do terceiro ciclo e dois do segundo ciclo, que



Milhares de jovens voltaram às aulas no concelho de Espinho

agora vão ser presentes a mini-concurso. Mas temos um quadro definitivo de professores de nomeação definitiva, que no fundo comporta todas as turmas que cá temos. Os restantes foram preenchidos com professores do quadro da zona pedagógica e são aqueles horários pequenos, do género de seis horas, que foram para mini-concurso e são todos do terceiro ciclo; praticamente, apenas um é do segundo ciclo.

**MV: Como tem estado a decorrer a reforma curricular?**

**NB:** Também tem estado a correr bem. Já o ano passado tivemos a experiência das aulas com 90 minutos. Podemos dizer que não partimos do nada, uma vez que já temos um ano de experiência, e já não é tão "stressante", porque já estamos habituados. E depois, como há professores novos, também eles trazem a sua experiência, o que é bastante enriquecedor. Posso dizer que aqui tudo correu bem, tanto os professores como os alunos reagiram bem.

**MV: Há alguma disciplina nova?**

**NB:** Temos uma nova disciplina, Artes Plásticas, no 7.º ano. É a opção da escola, que trabalha à parte. As actividades curriculares estão já organizadas por temas e vão ser muito incentivadas. Vão servir de enriquecimento curricular e também para quando os professores faltam. Os alunos vão estar ocupados com essas actividades. Para além disso, temos os mesmos projectos do ano passado, um dedicado à saúde, o futuro em movimento que está ligado à dança e ao desporto, temos também o xadrez, o projecto da biblioteca, o boletim de história, entre outros.

### SECUNDÁRIA DR. MANUEL LARANJEIRA

**MV: Como decorreu o início do ano escolar?**

**Maria Ricardo:** Começámos na data prevista. Esta semana, para além dos exames e do arranque e preparação do ano lectivo, já recebemos os alunos do 7º ano. Como são alunos novos aqui na escola, todos os dias tiveram actividades. Depois, vamos receber os outros e fazer a entrega de todos os horários. Este ano, temos cerca de mil alunos, temos mais duas turmas que o ano passado, temos mais secundário que básico. Aliás, temos um aumento no secundário, mais três turmas, e temos menos uma no básico. No total, temos quarenta e oito turmas.

**MV: A escola tem novos cursos este ano?**

**MR:** Estão a ser implementados dois cursos novos no 10.º ano. Temos um curso que é só um ano de especialização, destinado a alunos que fazem o 9.º ano e não pretendem continuar a estudar e querem depois ter um emprego. Os dois cursos que estão a ser criados na nossa escola são os de Operador de Informática e Assistência Educativa e de Apoio à Criança. São dois cursos rápidos com uma grande carga horária, essencialmente práticos, que têm disciplinas de formação geral, como são os casos de Língua Portuguesa, Inglês, Educação Física e uma disciplina que se chama Introdução ao Mundo do Trabalho. Depois há uma especialização prática, que os ocupa 33 horas semanais na escola, praticamente passam aqui o dia. Esta é a novidade em relação ao ano passado, para além de que, este ano, os

alunos vão experimentar as aulas com 90 minutos, o que vai fazer com que haja menos intervalos. Além disso, teremos áreas novas: o estudo acompanhado e a formação cívica, durante uma hora por semana.

Criámos ainda um lema para o próximo ano, "A segurança e o sucesso na escola", que se adapta ainda mais este ano, porque estamos a fazer as obras na escola, nomeadamente no gradeamento da parte poente. Como o gradeamento já está completo, temos mais condições para conseguir uma maior segurança na escola, para além da apresentação obrigatória do cartão de aluno aqui no portão principal, sempre que for solicitada.

Mas o que é mais visível são as obras. Este ano vamos ter que conviver com as elas. A sala de professores vai ser alargada mais do que o dobro, isto é, vai ocupar o antigo espaço da biblioteca, mas isso são trabalhos que estão ainda numa fase inicial, e a biblioteca que vai ser feita de raiz, num outro bloco que está circunscrito aqui ao pé do conselho executivo. A actual biblioteca vai funcionar no polivalente mas tem as mesmas condições de serviço.

**MV: Como tem corrido a colocação de professores?**

**MR:** Esta escola tem cerca de 150 professores, falta colocar apenas três. Tem corrido tudo bem, portanto.

### SECUNDÁRIA DR. GOMES DE ALMEIDA

**MV: Como correu o início do ano escolar?**

**Ilídio Sá:** As coisas estão a correr bem. Este ano, temos cerca de 1.500 alunos. O ensino recorrente

nocturno continua a ter uma tendência para crescer. Em termos de 7.º ano, estariam previstas apenas cinco turmas, mas acabámos por formar sete. Temos ainda dois cursos profissionais, isto para além da reorganização curricular do 7.º ano. As aulas são de 90 minutos, havendo disciplinas novas, como é o caso do estudo acompanhado, que é orientado com a ajuda de um professor que vai tentar fazer com que os alunos adquiram determinadas competências para poder rentabilizar o seu estudo. Existe também uma aula de formação cívica, em que se destaca a postura que o aluno deve ter perante a sociedade. Outra disciplina nova é a área de projecto, que é mais ou menos equivalente à antiga área-escola.

Temos, depois, dois cursos profissionais: um é o de empregado comercial e outro é o de electricista de instalações. São cursos práticos, com uma carga horária bastante elevada e que visam preparar os alunos para o mercado de trabalho. Em relação à questão dos professores, temos cerca de 180, que estão já todos colocados, à excepção de um ou outro caso. A maior parte dos professores já o são do quadro desta escola. Quanto aos funcionários, creio que, em termos de número, não teremos problemas, à excepção dos serviços administrativos.

**MV: Como está a questão das instalações da escola?**

**IS:** É a parte mais visível da escola que está em marcha. Neste momento temos obras de fundo a decorrer no ginásio e também numa das partes exteriores ao ginásio. São obras de melhoramento e ampliação desse equipamento, que começaram em Julho e que vão implicar que não se possa praticar educação física até Janeiro.

Os balneários também vão ser remodelados e ampliados, pois era uma das carências daquela zona, ao mesmo tempo que se está a construir uma sala para armazenar o material de educação física.

Entretanto, contactámos a Câmara Municipal de Espinho para saber da possibilidade de se disponibilizar a Nave e a Piscina, e o Sporting Clube de Espinho e a Associação Académica de Espinho, para cedência das suas instalações. Houve abertura da parte das três entidades e, agora, vamos estudar a melhor solução... ■ E.S.



## Plano Director Municipal

## Revisão pronta em Março/2003

**Amanhã termina o prazo da audição do público sobre a revisão do Plano Director Municipal. Até esta data foi permitido aos cidadãos apreciar, na Divisão de Estudos e Projectos do Departamento de Planeamento Urbanístico da CME, o documento justificativo para a revisão, assim como dar sugestões e endereçá-las ao vice-presidente da CME, Rolando de Sousa.**

Depois este processo será tido em conta pela equipa técnica que está a elaborar o Plano Director Municipal (PDM); quanto estiver pronto, passará pela Assembleia Municipal e pelo Ministério da Tutela e só entrará em vigor após a sua publicação em Diário da República. O vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho (CME), Rolando de Sousa, crê que o processo estará todo concluído no final do primeiro trimestre de 2003 mas, antes disso, ainda haverá muito a fazer, uma vez que uma das preocupações-base da CME é auscultar a opinião de todos os cidadãos individuais e colectivos.

Como refere Rolando de Sousa, "esta revisão do PDM tem que ser acompanhada pela população. Nós, CME e equipa técnica, vamos discutir todas as questões o mais alargadamente possível com as associações representativas do concelho, quer sejam turísticas, comerciais, industriais, quer sejam associações que se organizem para discutir estes problemas. Vamos procurar discutir isto com toda a gente, porque temos a convicção de que não temos a verdade absoluta e este instrumento é demasiado importante para que seja discutido por meia dúzia de pessoas". E acrescenta: "Temos a humildade suficiente para perceber que o desenvolvimento do concelho de Espinho implica o comprometimento e a participação dos cidadãos."

O último PDM saiu em Diário da República a 20 de Maio de 1994 e, como tem um prazo de vigência de dez anos, supostamente a nova revisão só deveria ser feita em 2004. No entanto, há uma série de razões pelas quais o PDM deve ser revisado antecipadamente: "Esta revisão resulta essencialmente de dois ou três factos", esclarece Rolando de Sousa. "Um deles, o principal, é que fizemos o nosso PDM adoptando o Plano

(PGU), que envolvia a cidade e que data de 1973. E o que aconteceu é que a adopção do PGU levou à existência de algumas incompatibilidades, razão pela qual, neste momento, é difícil aprovar planos de pormenor. Por exemplo, no PGU diz-se que algumas áreas são rurais enquanto que o PDM dá-lhes alguma edificabilidade e, portanto, essa é a principal razão técnica e objectiva para que se faça a revisão antes do tempo. O PGU já não corresponde às novas dinâmicas e às novas realidades do concelho de Espinho."

#### ENTERRAMENTO DA LINHA FÉRREA

Todavia, existem outras razões para esta antecipação, e uma delas é de extrema importância para o concelho: o enterramento da linha férrea, como salienta o vice-presidente da CME: "Depois há a integração do POOC (Plano de Ordenamento da Orla Costeira), que ainda não existia na data em que se aprovou o PDM. E há também um factor novo, que é extremamente importante, que é o Rebaixamento da Linha Férrea. Isto porque daqui vai resultar uma superfície enorme e que terá que ser objecto de um Plano de Pormenor. Isso implicará também um novo esquema de circulação na cidade e também será necessário criar um novo projecto de ambiente urbano, que aliás está concluído, está proposto, e uma parte desse ambiente urbano vai começar a ser aplicado com a Requalificação Urbana do centro da cidade".

O projecto de ambiente urbano poderá também atenuar o problema do estacionamento da cidade, uma vez que se pretende desmotivar o uso do automóvel nos centros urbanos - os estacionamentos legais serão mantidos e serão ainda criados parques de estacionamento, um deles com local já confirmado, junto ao Centro Multiusos de Espinho.



Rolando de Sousa: "A ideia fundamental é apontar para o reforço da centralidade"

Um dos problemas que tem afectado o coração de Espinho é a perda da população, assim como a perda ainda pouco perceptível da malha ortogonal, uma das características essenciais da cidade.

#### DESERTIFICAÇÃO E MALHA ORTOGONAL

A revisão do PDM irá estudar e tentar solucionar estes casos, tal como afirma o vice-presidente da CME: "Um dos problemas que temos e sobre o qual já se está a reflectir há alguns anos é que estamos a perder população no centro da cidade, nomeadamente na freguesia de Espinho, e o crescimento está-se a fazer para nascente, ou seja, na freguesia de Anta. Se na década de 81 para 91 se verificou um crescimento demográfico do concelho, essencialmente à custa de Anta, ainda que em detrimento da freguesia de Espinho, o censo de 2001 veio comprovar uma acentuada perda demográfica em relação ao concelho, bem como o envelhecimento da população."

Para resolver estes problemas, a CME, concluiu que "se torna necessário reforçar a centralidade. Temos um valor inestimável, que é a malha ortogonal do centro da cidade e, portanto, achamos que ela deve crescer para a periferia e qualificar essa mesma pe-

riferia. Mas ela deve incluir-se no centro, isto é, deve-se reforçar a centralidade, de forma a que não tenhamos problemas de futuro, ou seja, que não tenhamos uma cidade envelhecida, quer em termos de população, quer em termos de edifícios. A ideia fundamental da revisão do PDM é apontar para o reforço da centralidade. O que tem acontecido, e que este PDM permitia, é que a expansão se fizesse em todo o concelho de uma forma linear, essencialmente ao longo dos arruamentos e isso não é um desenvolvimento correcto, porque não qualifica as periferias do centro urbano e, por outro lado, não qualifica os centros secundários de cada uma das freguesias e torna evidente que há muito mais dinheiros públicos envolvidos. Se estendermos a cidade assim, é preciso levar lá as infraestruturas, logo isso custa dinheiro. Portanto, a ideia central da revisão do PDM é, em primeiro lugar, qualificar o centro principal, que é a cidade, e alargá-la um pouco à periferia deste centro urbano e, depois, em cada uma das freguesias, criar centros secundários nucleados de forma a que as pessoas fiquem mais próximas de todos os equipamentos. E deixar um pouco, ainda como rural, a periferia do concelho e das freguesias,

penso que é absolutamente necessário fazer isso, isto é, inverter esta situação de alargar para o concelho todo ao longo das ruas, que normalmente é desvantajoso não só porque é mais caro, mas também porque não dá qualidade de vida às pessoas. Uma pessoa ter uma casa que sai directamente para a rua sem ter passeios e sem ter nada e com o aumento da taxa de motorização que hoje existe, estamos a criar riscos para as pessoas que normalmente têm que se deslocar."

Outro problema tem a ver com o facto de existirem demasiadas áreas rurais e também espaço industriais sobredimensionados. Só com a revisão do PDM poderão ter edificabilidade e o que se pretende é apostar na habitação. Até porque, refere Rolando de Sousa, "precisamos de indústrias que sejam de alto valor acrescentado e pouco consumidoras de espaço, porque nós somos um concelho pequeno".

#### ESTÁDIO MUNICIPAL OU DO SP. ESPINHO?

Relativamente ao polémico e controverso assunto dos terrenos do estádio do SCE, o vice-presidente da CME diz esperar que "o PDM não se reduza aos terrenos do Espinho. Seria muito mau incentivar a população a discutir o pro-

blema do Espinho e esquecer toda a revisão do PDM. O SCE pediu à Câmara para construir ele próprio o seu estádio, e a construção desse estádio implica, naturalmente, investimentos vultuosos, porque só assim encontram receitas suficientes para construí-lo. Depois, terão também que encontrar outros meios públicos que os auxiliem. O clube propõe-se fazer um estádio e pedem para, nesse caso, desafectar o actual campo do Espinho de zona desportiva para zona urbana, onde se possa efectivamente rentabilizar esses terrenos. Essa é uma questão colocada à CME, que ainda não se pronunciou sobre isso. É que um dos seus objectivos é a construção de um estádio municipal. Mas coloca-se um problema fundamental: a CME tem vontade e acha que há necessidade de se construir um estádio municipal; naturalmente que o SCE também está de acordo, porque assim não terá que construir o seu próprio estádio. Mas o problema que se põe hoje é o custo desse estádio municipal e a necessidade do seu financiamento, e não conseguimos assegurar financiamento por parte do Estado. Se o Estado viesse a financiar como está a financiar os estádios para o Euro 2004, a comparticipação seria na ordem dos 15 por cento, que é demasiado curto para as possibilidades da CME. A única solução seria o endividamento da CME e, na minha opinião pessoal, seria extremamente grave que a CME avançasse nestas circunstâncias para a construção do estádio municipal, hipotecando as gerações futuras com dívidas. Temos agora que analisar o caso e depois tomar uma decisão."

Agora resta esperar pela a auscultação de todos os interessados, para que o PDM possa ser terminado e passar à aprovação pelos órgãos competentes, o que tem data prevista para o final do primeiro trimestre de 2003. Mas, até que os espinhenses sintam as alterações, ainda falta um pouco mais porque "estas coisas levam o seu tempo, mas vão ser criados instrumentos de planeamento que permitam um novo salto qualitativo e servirão de guia para quem gerir os caminhos do concelho, mas não é automático", conclui Rolando de Sousa. ■ M.G.



## Maré-Rua

## O que acha do Dia Europeu sem Carros?

**VÍTOR RODRIGUES**  
18 anos, estudante

Acho que é um dia muito importante para a colaboração com o nosso meio-ambiente. Acho que o Dia Europeu sem Carros devia ser mundial e devia acontecer todos os dias. Se pensarmos bem, podemos sempre utilizar os transportes públicos, o que, ao fim de um mês de utilização, deverá significar mais ou menos o mesmo preço que o combustível diário para o automóvel! ■

**MARIA JOÃO ALMEIDA**  
45 anos, professora

Acho que é uma ótima iniciativa, a que todas as cidades haviam de aderir. Incute nas pessoas o prazer de andar a pé, de bicicleta, de transportes públicos e a esquecer o carro em casa. Acho que, quanto mais se fizer este tipo de eventos, mais as pessoas se habituam a utilizar outro tipo de transportes que não o carro. ■

**MANUEL PEREIRA**  
38 anos, empr. fabril

O Dia Europeu sem Carros é apenas mais um dia como outro qualquer. Não vai ser por um dia por ano sem carros que a natureza nos vai agradecer. Para dizer a verdade, é um estorvo não se poder usar transportes privados apenas para que algumas pessoas possam andar de bicicleta na cidade. ■

**SARA COUTO**  
20 anos, estudante

O Dia Europeu sem Carros é uma grande treta, pois eu moro a cerca de cinco quilómetros de Espinho e é bastante incómodo ter de deixar o automóvel em Anta e ir a pé para o centro da cidade e eu detesto andar a pé. ■

**JORGE PACHECO**  
45 anos, empresário

Este dia é algo que se devia repetir bastantes mais vezes, tipo duas ou três por mês. É algo que não só ajuda a cidade a evoluir e a estar a par com o resto da Europa, como é também uma atitude saudável perante a vida que levamos nas grandes cidades. ■

**CRISTINA MONTEIRO**  
27 anos, contabilista

Acho que Espinho fez muito bem em ter aderido a esta iniciativa, porque é uma cidade pequena, que tem os seus serviços concentrados, mas cuja população é bastante comodista e tenta levar carro para tudo quanto é lado, mesmo para o café da esquina mais próxima. E, com este tipo de iniciativas, vão-se habituando a andar um pouco mais a pé... ■

depoimentos recolhidos por M.G.



**FILIPA ALVES, 21 ANOS**

## “ESCLARECER TODAS AS DÚVIDAS”

O “MV” escolheu para o “Sub-30” desta semana uma aluna do curso de educação social. Um curso recente, inclusive só desde há três anos é que permite a licenciatura, e que nos dias de hoje assume uma importância fundamental, especialmente no acompanhamento dos jovens. E, como esta rubrica lhes é especialmente dedicada, o “MV” foi procurar conhecer um pouco melhor este assunto - educação social. Para isso contou com a ajuda de Filipa Alves que, este ano, termina o bacharelato nesta área.

Ora, educação social consiste basicamente “num acompanhamento a vários níveis e adequado às carências da pessoa em questão. Ao fim e ao cabo, um técnico de educação social procura esclarecer uma determinada situação à pessoa, elucidá-la das várias alternativas e aconselhá-la relativamente ao melhor caminho a seguir”. Inerente a esta área está obviamente uma vertente humanitária, social e psicológica que um técnico deve dominar, uma vez que são muito variadas e diferenciadas as situações que se lhe deparam pela frente. “E muito dis-



tintas são as pessoas com as quais lidamos. Ao longo do nosso trabalho ajudamos pessoas carenciadas monetariamente, psicologicamente, fisicamente... ou mesmo tão somente alguém que precise de apoio e atenção como um jovem normal e saudável que necessita que lhe sejam esclarecidas algumas dúvidas acerca da sua adolescência.”

Aliás, é precisamente com jovens e crianças que a nossa entrevistada gostaria de trabalhar. “Considero que me identifico mais com esta faixa etária, uma vez que gosto de experimentar coisas novas e irreverentes... e os jovens são mesmo assim.” Poder acompanhá-los nos estudos, mostrando-lhes as várias áreas a seguir no ensino, elucidá-los acerca das

várias alternativas que o mercado de trabalho lhes oferece, esclarecer-lhes as dúvidas que nesta faixa etária surgem e mostrar-lhes os benefícios de várias modalidades de ocupação dos tempos livres são algumas das tarefas que Filipa gostava de desempenhar. “Relativamente às crianças, o meu objectivo seria, de uma maneira geral, a prestação de todo o tipo de apoio que as educasse na busca de tornarem-se pessoas responsáveis e interessadas naquilo que de positivo o mundo tem para lhes oferecer.”

Ao fim e ao cabo, mais que uma assistente social que já acompanha uma determinada situação na sua vertente burocrática ou mais que uma animadora social que entretém enriquecendo social e culturalmente as pessoas, a nossa sub-30 anseia ser alguém que preste os mais variados serviços de modo a educar os que a requisitam na busca de propostas e consequentes caminhos positivos e risonhos. E, se todos os técnicos de educação social têm este mesmo propósito, que então sejam cada vez mais, para o bem da nossa sociedade. ■ M.S.



## O ‘MARÉ VIVA’ HÁ 20 ANOS

**O médico desconhecido,  
o campeão do ió-íó  
e o pânico na praia**

Uma enorme interrogação abria a edição do “MV” de há vinte anos. “[Será que um] médico de Espinho faz descobertas sobre o cancro?”. E a notícia rezava assim: “É, pelo menos, o que consta de um ofício chegado à Câmara e que traz a assinatura do ‘Dr. Manuel Rio’, e onde é pedido o apoio da edilidade para uma conferência de imprensa que aquele médico pretende promover brevemente em Espinho para dar a conhecer as suas proclamadas descobertas ‘sobre a natureza do cancro, métodos de detecção e cura’. O ofício, acompanhado de um estudo de muitas dezenas de páginas escrito em língua francesa, deixou algumas interrogações no ar, nomeadamente por o seu autor ser, ao que apurámos, totalmente desconhecido em Espinho. Entretanto, em contacto que estabelecemos com Manuel Rio, este dir-nos-ia saber já que a Câmara decidira não apoiar a sua solicitação, alegando tratar-se de pessoa desconhecida. Dir-nos-ia a esse respeito que ‘de facto sou desconhecido em Espinho, pois só me encontro cá há três meses. Estive muitos anos exilado em França, de onde regressé há um ano. Não acho a atitude da Câmara correcta porque, para além do indivíduo, está o valor da sua obra. Por isso mesmo, vou de qualquer forma organizar a referida conferência de imprensa ainda este mês’. Cá ficamos a aguardar com a curiosidade de saber o que poderá dar este caso aparentemente um pouco insólito, bem como o significado real dos dois anos e meio de estudo em isolamento que Manuel Rio gastou para fazer as suas anunciadas

descobertas sobre o cancro”.

Foi também notícia na cidade uma série de outros acontecimentos, como por exemplo a vinda do campeão nacional de ió-íó da Argentina: “O decorrer ‘de tão importante (???) visita’ teve origem o demonstrar para os nossos jovens como se maneja um instrumento de propaganda à Coca-Cola. E o que nos deixa um tanto estupefactos é um dos locais onde se apresentou essa personalidade do ió-íó, no polivalente da Escola Secundária Manuel Laranjeira (qual a razão da sua permissão por parte do Conselho Directivo?) onde os seus alunos (que não devem pensar nas agruras do ano escolar) puderam ver ió-íó de um lado para o outro. O outro local, com certeza com objectivos mais latos, a população espinhense, foi a esplanada. Só nos falhou saber de quem foi tão brilhante ideia. De qualquer modo aqui fica o registo.”

Nos primórdios do surf em Espinho, algumas situações mais perigosas aconteciam na praia: “Pânico na praia, é o que se pode dizer de uma situação que levou alguém, entre uma multidão de espectadores aflitos, a chamar os bombeiros que aí acorreram com o seu barco de borracha. Na origem estiveram três jovens praticantes de surf, dos quais dois conseguiram logo escapar ao mau estado do mar. Um deles, porém, esteve na origem directa do pedido de socorro: é que andou a deambular pelo mar, conseguindo mais tarde dar a volta ao esporão e sair na baía que o mesmo originou em frente ao Hotel PraiaGolfe, ‘safando-se antes de os Bombeiros entrarem em acção.’ ■ R.V.S.



Esclarecimento da Cerciespinho

## 'Novas Igualdades' - Espaço Vital

A deficiência foi e é, muitas vezes, um conceito estigmatizado, uma vez que o pensamento recria a imagem de pessoas inúteis, incapazes, insuficientes.

É questão primordial de qualquer entidade que trabalhe e insira pessoas com deficiência motora, psíquica e/ou intelectual, minorizar ou "abater" com a forma crua como muitas vezes se apresenta esta realidade. Todos somos capazes, desde que nos sejam dadas condições e formações, de potenciarmos as nossas tarefas e de executarmos os nossos objectivos. O "Espaço Vital" apresenta-se como uma forma de tentar que, através da sensibilização, informação e divulgação, haja a interligação/estritamento entre a população em geral e as situações de deficiência. O "Espaço Vital" é um espaço aberto à comunidade que mostra permanentemente trabalhos e actividades elaboradas pelas diferentes Cercis e que divulga acções, formações e colóquios a um público em geral e particularmente aos potenciais empregadores para as capacidades produtivas de pessoas com deficiência, visando a sua integração. Assim como um espaço em que possa dinamizar as relações inter-institucionais e inter-relacionais com a comunidade e troca de experiências entre parceiros, como continuar a estimular, capacitar criatividade técnica e relacional, tanto nas pessoas portadoras de deficiência como também para os técnicos e profissionais que estão envolvidos nos processos de reabilitação.

Enquanto financiado, parcialmente, pelo Fundo Social Europeu, consegue-se erguer um projecto que, de outra forma, com os recursos económicos institucionais, não seria possível. Daí que o "Espaço Vital" seja um "tubo de ensaio", no sentido de se poder provar/avaliar que há interesse populacional e que se torna uma necessidade e algo bem-vindo à comunidade.

"O sonho comanda a vida". E cabe a todos nós a esperança, o trabalho e a realização do que está ao nosso alcance para tornar as diferenças uma forma de vida mais comum.

Com este texto pretende-se esclarecer o leitor sobre alguns aspectos considerados relevantes que não foram transmitidos na publicação de 12 de Setembro de 2002 sobre o "Espaço Vital". ■ ISABEL SILVA (CERCIESPINHO)

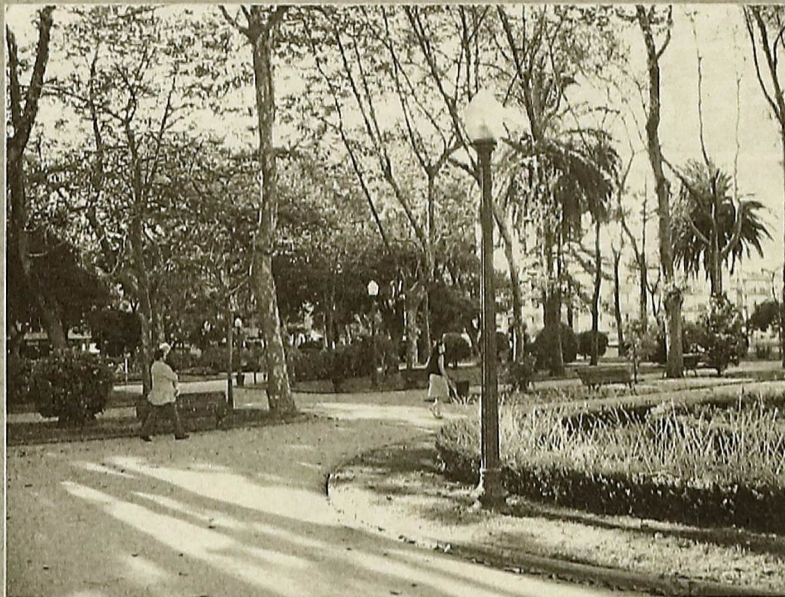
## Postais da nossa terra

**LOCAL:** Parque João de Deus.

**ÚNICO:** Pode dizer-se que é o único espaço verde de lazer que, infelizmente, existe cá.

**ESTADO:** Piso mau, ou muito mau. Poeirento. Sujo. Tampas de pluviais desniveladas (claro, se alguém cair, é por distração...). Bancos a necessitarem de reparação. Um bebedouro público impróprio para consumo. Múltiplas zonas relvadas... carecas ou quase. Folhas secas que não são removidas com a frequência desejada contribuindo para a sujeira. Poucos locais devidamente floridos. Arbustos da cerca envolvente em falta em diversos sítios. Enfim... Mas ali, bem perto, atrás da Câmara, existe um ajardinado normalmente bem cuidado e bonito.

**INFANTIL:** E as duas zonas do parque infantil? Equipamentos deixam muito a desejar. Serão os mais adequados a crianças? Terreno arenoso, poeirento, sujo. Zonas relvadas? Baloços sem cadeiras para os mais pequenos. Até que idade



se pode frequentar? Quem vigia? Vedou-se para, certamente, impedir a entrada de canídeos e seus dejectos. Num dos locais falta uma porta há um ror de tempo. No outro, as portas permanecem, habitualmente, escancaradas.

Será que a DECO aprovaria estes locais como parques infantis para uso de crianças?

*Remetente: Carlos Sárria*

MARÉ VIVA N.º 1252 - 26.09.2002



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

### AVISO

1. Nos termos e em cumprimento do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7/12, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17/07, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17 de Outubro, faz-se público que esta Câmara Municipal aceita candidaturas para proceder, de acordo com a alínea d) do n.º 2 do artigo 18.º do mesmo diploma, à contratação, em regime de contrato de trabalho a termo certo, de um **Técnico de Contabilidade e Administração de 2.ª Classe**, pelo período de 6 meses a partir da data da conclusão do processo de oferta pública de emprego.

2. O local de trabalho é no edifício dos Paços do Município;

3. O vencimento é correspondente ao de Técnico de 2.ª Classe, escalão 1, Índice 285, da Tabela Salarial da Administração Pública, acrescido dos subsídios de refeição, férias e de Natal;

4. É condição de admissão a posse

de curso superior na área da Contabilidade e Administração;

5. O contrato a celebrar destina-se ao exercício das funções no Departamento de Administração e Finanças (de apoio à implementação do POCAL).

6. Os interessados deverão, no prazo de 05 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da data da publicação deste aviso nos Jornais Locais, formalizar a sua candidatura mediante requerimento (modelo-tipo fornecido por estes serviços), dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual deverá ser entregue pessoalmente na Secção de Administração de Pessoal, dele devendo constar os seguintes elementos:

a) - Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, data de nascimento, estado civil, número e data do Bilhete de Identidade e Serviço que o emitiu, número fiscal de Contribuinte, situação militar, residência, código postal e telefone);

b) - Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante;

7. O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações literárias e profissionais (curso ou cursos de formação que possuam), fotocópia do Bilhete de Identidade e cartão de contribuinte e curriculum vitae detalhado, devidamente datado e assinado;

8. A selecção dos candidatos será feita através de avaliação curricular e entrevista profissional de selecção;

9. O contrato a celebrar reger-se-á pelo disposto no n.º 3 do art.º 14.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17/07, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17 de Outubro.

Os candidatos com grau de incapacidade igual ou superior a 60% abrangidos pelo Decreto-Lei 29/2001, de 13 de Fevereiro, têm preferência em igualdade de classificação nos termos do disposto no

n.º 3 do art.º 3.º conjugado com o art.º 9.º daquele diploma, devendo os mesmos, para efeito de admissão ao concurso, declarar no requerimento, sob compromisso de honra, o respectivo grau de incapacidade, tipo de deficiência, assim como os meios de comunicação/expressão a utilizar no processo de selecção.

Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição da República Portuguesa, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove activamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

Espinho, 20 de Setembro de 2002

**O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA**  
*Rolando Nunes de Sousa*



GRANDE CAMPANHA NACIONAL DE SOLIDARIEDADE

# MÃOS UNIDAS na LUTA Contra a CÓLERA e MALÁRIA

ÁFRICA: 500 MILHÕES de PESSOAS INFECTADAS

**CÓLERA**  
está a fazer  
novas  
VÍTIMAS

**MALÁRIA**  
a ameaça  
de uma  
EPIDEMIA



Um MILHÃO DE CRIANÇAS MORREM por ano de MALÁRIA e CÓLERA

## Vamos DAR as MÃOS a ÁFRICA

### A Sua AJUDA, AJUDARÁ muita GENTE

NOTA - Recorte, Preencha e envie-nos este cupão dentro do sobrescrito

Quero DAR as minhas MÃOS às MÃOS UNIDAS, participando na CURA de Doentes de MALÁRIA e CÓLERA, enviando o donativo para medicamentos antimaláricos:

10,00 EUROS     20,00 EUROS     50,00 EUROS  
 100,00 EUROS     150,00 EUROS     200,00 EUROS

250,00 EUROS ou outro valor  \_\_\_\_\_ EUROS, para ajudar a manter um Centro de Cura para Doentes de Malária, Tuberculose, Lepra, Cólera, Sarampo, Rubéola, Parasitoses, Diarreias e Bronquites na GUINÉ, ANGOLA, S. TOMÉ, CABO VERDE e MOÇAMBIQUE.

Através de cheque nominal endossado à Associação Mãos Unidas P. Damião - Portugal ou  Vale Correio  
 Transferência Bancária p/ conta n.º 217 312 981 - Nova Rede/BCP

Nome: \_\_\_\_\_  
Morada: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

Cod. Postal: \_\_\_\_\_ D. Nasc. \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Quero receber RECIBO para efeitos de dedução no:  IRS  IRC

COLABORE CONNOSCO

MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO - PORTUGAL

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SOLIDARIEDADE MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO



Apartado 1054  
R. Gomes Freire, 211 - A/B  
1150-178 LISBOA

Telef.: 21 351 57 20 - Fax: 21 351 57 27

Site: [www.maos-unidas.pt](http://www.maos-unidas.pt)

E-mail: [geral@maos-unidas.pt](mailto:geral@maos-unidas.pt)

C. Bancária n.º 217 312 981 - Nova Rede/BCP

**RUI  
ABRANTES**

**ADVOGADO**

Rua 18.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

**Fonseca**

**TECIDOS  
MODAS**

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**BIPAL**

João Carlos Bigail, Lda.

**PROJECTA,  
REMODELA,  
DECORA  
O SEU ESPAÇO**

Rua S. Vicente Ferrer n.º 871  
S. FÉLIX DA MARINHA  
Telef. 22 734 0918  
Tel. / Fax 22 734 8731

[bipal@mail.telepac.pt](mailto:bipal@mail.telepac.pt)  
[www.bipal.net](http://www.bipal.net)

**JOSÉ DOMINGUES  
PEREIRA**

**Técnico de Contas**

ESCRITÓRIO

Rua 15 n.º 450  
Telef. 227310361  
4500 ESPINHO

**CAFÉ · SNACK-BAR**

**GODINHO**

Rua 22 n.º 499 (defronte à Câmara)  
Tel. 227312972 - 4500 ESPINHO

Especialidades

Pratinhos Regionais

Toda a variedade de snacks

**JUSTINO  
GODINHO**

**LABORATÓRIO  
DE PRÓTESE DENTÁRIA**

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475  
4500 ESPINHO

**RESTAURANTE MAGAMAR**

ESPECIALIDADES  
Bacalhau à MAGAMAR  
Peixes Grelhados  
Espetada de Marisco  
Sopa de Peixe



POR ENCOMENDA  
Caldeirada de Peixe  
Feijoada de Marisco  
Arroz de Marisco  
Feijoada de Polvo

AV. JOÃO DE DEUS, 1484 - ESPINHO - TELEFONE: 227 320 262 - TELEMÓVEL 918 108 270

**Casa Romeu**

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

**Oculista Vitó - MultiOpticas**

*Qualidade e experiência ao seu dispor*

Rua 19 n.º 242

Rua 12 n.º 576 - 1.º

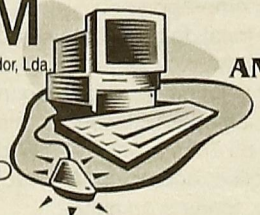
4500 ESPINHO Portugal

Tel. / Fax 227343056

**INFOANIM**

Publicidade Assistida por Computador, Lda.

COMPUTADORES  
IMPRESSORAS  
ANIMAÇÃO 2D / 3D  
MULTIMÉDIA



RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO



FUTEBOL - II DIVISÃO B, Zona Norte  
Sp. Espinho, 0 - Lousada, 1

## Ponta de lança, precisa-se!

Definitivamente, esta não é, até ao momento, a época dos jogos em casa para o Sp. Espinho. Isto porque, após a derrota em casa na segunda jornada frente ao Canelas, os "tigres" receberam e foram batidos por uma bola a zero pelo Lousada.

Esta foi uma partida em que ficou demonstrado que o Sp. Espinho tem grandes dificuldades na hora da finalização. Se é certo que António Jesus não pode contar com Tiago Martins (castigado) nem Artur Jorge (lesionado), Paulo Campos e Filipe não foram capazes de concretizar para as hostes alvi-negras. Quem apro-

veitou a inoperância atacante dos "tigres" foi a equipa forasteira, que, num rápido contra-ataque, fez o único golo da partida.

Com esta derrota são oito os pontos que separam o Sp. Espinho do líder, curiosamente o Lousada, que em quatro partidas realizadas soma outras tantas vitórias.

O Sp. Espinho volta à competição no próximo domingo. Os "pupilos" de António Jesus deslocam-se ao terreno do Freamunde para aí disputarem a quinta jornada do campeonato da IIB, Zona Norte. ■

## opiniões

ANTÓNIO JESUS

(Treinador do Sp. Espinho)

"Mais uma vez a sorte nada quis com a gente. Temos que ter em conta que as opções que tínhamos à nossa disposição eram poucas, e encontramos uma equipa que veio ao terreno do Sp. Espinho defender a primeira posição da pauta classificativa. Penso que a nossa equipa tudo fez para, no mínimo, não perder a partida, mas não o conseguiu. Parabéns ao Lousada. Apesar de tudo, vamos continuar a trabalhar da mesma forma, pois os objectivos de colocar o Sp. Espinho na II Liga continuam intactos." ■

JOSÉ GARRIDO

(Treinador do Lousada)

"Foi uma partida bem disputada entre duas equipas que se mostraram interessadas em vencer a partida. Conseguimos enervar o adversário com a obtenção do golo e depois entregámos o comando do jogo à equipa da casa. A meu ver, foi uma vitória inteiramente justa." ■

## Taça de Portugal

O Sp. Espinho já conheceu o seu adversário para a segunda eliminatória da Taça de Portugal. Maria da Fonte, um clube pertencente à AF Braga que milita na série A da 3.ª divisão nacional, foi o nome que calhou em sorte aos "tigres". António Jesus, técnico do Sp. Espinho, admite que este é um adversário ao alcance dos espinhenses: "Penso que foi um sorteio que nos foi favorável, primeiro porque jogamos em casa e isso é muito importante, e depois porque iremos jogar com uma equipa de uma escalão inferior. No plano teórico, o Sp. Espinho é superior mas, à imagem do que temos que fazer na II B, é necessário transpor a superioridade para o rectângulo de jogo." Sp. Espinho-Maria da Fonte no próximo dia 6 de Outubro às 15h no "velhinho" Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. ■

VOLEIBOL - TAÇA CIDADE DE ESPINHO 2002

## Vitória do Sp. Espinho A

Com a particularidade de se tratar de uma organização conjunta da Câmara Municipal de Espinho, Associação Académica de Espinho e Sp. Espinho, e envolvendo apenas equipas do concelho, disputou-se a Taça Cidade de Espinho 2002.

O Sp. Espinho A demonstrou-se, como já era esperado, a equipa mais forte na competição, isto porque Clube Académico de Espinho, Clube Vôlei de Espinho, Sp. Espinho B e, na

última partida, a AAE não demonstraram argumentos para levar de vencida a equipa orientada esta temporada pelo Professor Rui Pedro.

Na segunda posição classificou-se a formação treinada pelo professor Carlos Simão, a AAE, que apenas baqueou diante da outra equipa que na temporada 2002/2003 irá disputar o campeonato da divisão A1, o Sp. Espinho.

O último lugar do pódio foi ocupa-

do pelo Clube Vôlei de Espinho que, com as vitórias sobre o Sp. Espinho B e O Clube Académico de Espinho, se superiorizou ao Sp. Espinho B, equipa treinada pelo brasileiro Sérgio Donizetti, que na última jornada venceu o Clube Académico de Espinho.

Desta forma, a pauta classificativa ficou da seguinte forma: 1.º - Sp. Espinho A; 2.º - AAE; 3.º - Clube Vôlei de Espinho; 4.º - Sp. Espinho B; 5.º - Clube Académico de Espinho. ■ J.L.

### DEPOIMENTOS

**RUI PEDRO** (Treinador do Sp. Espinho A): "Foi uma competição que nós aproveitámos para começar a delinear o plantel que vamos querer para a temporada que aí está à porta e que serviu também para colocar em jogo na equipa principal alguns jovens oriundos das nossas camadas de formação, como é o exemplo do Miguel Costa e também do Bruno Gonçalves. Estou muito satisfeito com o rendimento dos restantes jogadores.

A equipa B, essa, portou-se muito bem e venceu mesmo uma equipa que irá militar na divisão A2, o Clube Académico de

Espinho. Foi um desempenho que nos dá esperança para que na época 2002/2003 consigamos subir à A2."

**CARLOS SIMÃO** (Treinador da Associação Académica de Espinho): "A nossa participação nesta Taça Cidade de Espinho pode considerar-se positiva. Digo isto porque temos que ter em atenção que temos apenas uma semana de trabalho e que não efectuámos nenhum treino em conjunto antes desta participação. Queremos afinar a equipa para que na primeira jornada do nosso campeonato as coisas

nos corram como desejamos. Só foi pena que esta participação tenha decorrido numa fase tão prematura dos trabalhos, mas não quero com isto criticar quem quer que seja."

**ROLANDO DE SOUSA** (Treinador do Clube Vôlei de Espinho): "Estamos com apenas algumas semanas de trabalho em cima das pernas, e termos conseguido alcançar o terceiro lugar foi muito bom. Defrontámos equipas com mais tempo de preparação, mas é com este espírito, de encarar jogo a jogo, que vamos disputar o campeonato da

A2, não temos objectivos definidos."

**ALEXANDRE STEIN** (Treinador/Jogador do Clube Académico de Espinho): "Para nós, foi uma boa participação. Não dou qualquer valor aos resultados desportivos, valor tem a atitude da equipa porque estamos ainda a construí-la e foi com essa intenção que aceitámos participar nesta competição. Penso que esta iniciativa é de louvar e, não querendo fazer nenhuma crítica, peço apenas por ser numa fase muito cedo da preparação da nossa equipa." ■

VOLEIBOL

## AAE na A1 sem pavilhão...

Parece inacreditável mas é a verdade com que a equipa sénior masculina da AAE se irá deparar na época 2002/2003. A militar na divisão A1 na época que aí está à porta, a equipa orientada por Carlos Simão não poderá efectuar os treinos semanais no pavilhão onde, por imposição da Federação Portuguesa de Voleibol, terá que disputar os seus jogos a contar para o principal campeonato do voleibol nacional.

O Ginásio Amadeu Moraes não reúne as condições exigidas pelo órgão federativo para a realização dos jogos, daí que a AAE todas as semanas irá "jogar fora", isto porque a direcção presidida por António Iglésias negou o uso do pavilhão principal do Arquitecto Jerónimo Reis para que aí a equipa sénior trabalhasse.

Se tivermos em conta que estamos a falar numa equipa que irá disputar a primeira divisão, trata-se de uma decisão e de uma postura completamente incompreensíveis por parte da di-

recção da AAE.

O técnico, Carlos Simão, afirmou que esta será mais uma condicionante para a sua equipa: "Tentámos tudo para que a direcção nos disponibilizasse, pelo menos um dia, o pa-

vilhão grande para que possamos treinar. Não foi possível, paciência... Esta é uma situação que nos causará um transtorno imenso porque temos jogadores que servem 6/7 metros para lá da linha fi-

nal e, treinando no pavilhão pequeno, não poderão treinar o serviço, que com este sistema de pontuação é uma arma importante na conquista dos pontos. Iremos jogar todos os jogos fora..." ■ J.L.

Victor Luís Torres Vieira



**VICTOR**  
OURIVESARIA



**OMEGA**  
agente oficial

*Ouro & Joias*

Moon Watch  
• Caixa e pulseira em aço  
• Mecanismo de corda manual

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31  
4500 Espinho

O primeiro e único relógio usado na Lua





ALBERTO CAMACHO

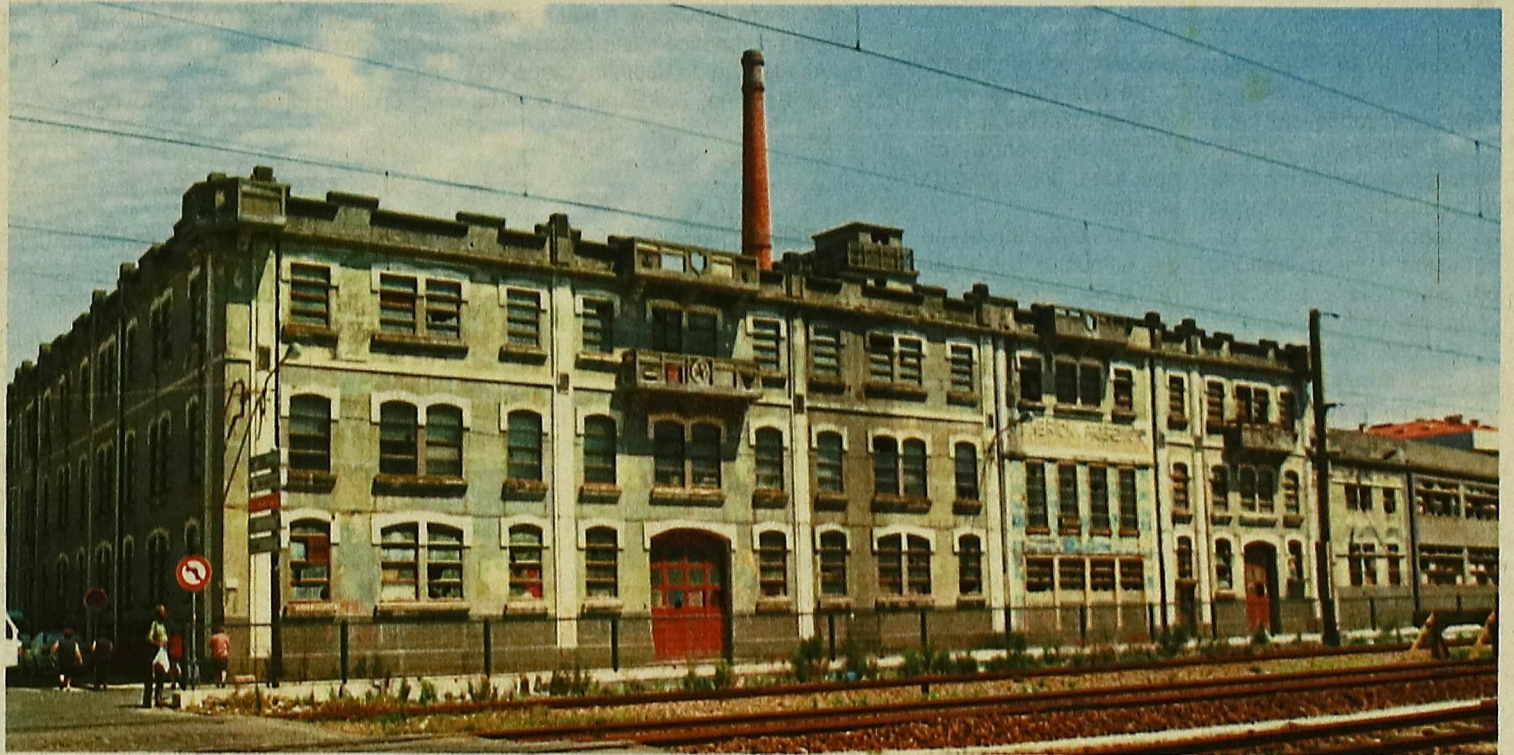
# Espinho 2002

>> Dei longos passeios a pé, claro, por uma das mais apetitosas terras que conheço para o efeito. Espinho foi desenhada para se andar a pé e só os "intelectuais do volante", janela aberta, braço de fora, música da construção civil em altos berros, pensam o contrário.

Nesta jornada militante levei comigo a minha filha a quem fui "ensinando" como era a minha terra, numa viagem guiada que espero não faça concorrência às excelentes - segundo me dizem - visitas conduzidas pelo meu amigo Teixeira Lopes.

**RUA DEZANOVE.** Inevitavelmente desci, como quando era miúdo, a minha dezanove, fotografei a barraquinha vermelha do inesquecível Bernardino e foi logo a seguir que encontrei a minha querida professora primária e a irmã que me preparou para o sacrossanto exame de admissão ao liceu, uma prova delirante inventada pela sabedoria do estado novo. Foi um encontro agradabilíssimo com alguém que me ensinou a escrever as primeiras letras e foi especialmente emocionante ouvi-las dizer que escrevo bem e, principalmente, com alguma ternura. Mesmo admitindo que as professoras não me queriam deixar ficar mal diante da minha filha... foi um elogio comovente, como comovente foi voltar a ver aquelas duas senhoras que me ensinaram o encanto de uma folha de papel em branco.

**RUA CATORZE.** A rua catorze, quatorze para os clássicos da escrita lusa, continua a ser um lugar da



minha devoção porque ainda conserva as estatuetas no cimo das moradias e, muito embora já existam evidentes sinais de um estilo "made in France", aldrabando o panorama da rua e conferindo-lhe um aspecto saloio, pude rever com alegria algumas construções bonitas que o tempo conserva. Existem árvores na rua catorze!

**FUNDIÇÃO.** Num dos percursos digestivos fui até à Fundição, aquela fábrica histórica que aparecia nas fotografias dos jogos de futebol, com uma imponente chaminé que se destacava e destaca como um farol que avisa a navegação. O que se está a construir em substituição da velha Fundição, dizem-me ser um centro comercial ou um supermercado - uma das duas coisas é seguramente! -, deverá respeitar a fachada original (será?) deixando o imóvel abraçado à história de Espinho e à memória de tanta e tanta gente que lá viveu. Nunca entrei na fábrica e nunca tive curiosidade para o fazer, mas sempre aquele local me mereceu respeito e até orgulho talvez por achar o edifício grandioso.

**IGreja MATRIZ.** Entrei na Igreja, local que gosto de visitar não na qualidade de crente mas como espaço de serenidade, grandiosidade e, em muitos casos, de beleza arquitectónica. É o caso. A nossa Igreja é grandiosa e bonita, ainda se ouve a espinhense miraculosa de Fausto Neves e Carlos Morais, os altares conservam aquele tom escuro da madeira, estão muito bem tratados. Foi dali que vi partir definitivamente algumas das mais queridas figuras que passaram pela minha vida, foi ali que, pela mão da minha Avó, assisti pela primeira vez à missa, era ali que íamos assistir às românticas novenas do mês de Maio e foi do muro da Igreja que dei a primeira grande queda da minha vida, assinalada com uma

inesquecível cicatriz no queixo! Agora deixo aqui um pedido: tirem depressa aquela estátua da cúpula da nossa Igreja, não faz qualquer sentido e até ao longe se nota o desconchavo.

**MERCADO MUNICIPAL.** No regresso passei pelo velhíssimo mercado que mantém intactos os traços que lhe conheci quando era menino. Não entrei no recinto mas cá fora pude adivinhar que está igual ao que era e mesmo à esquina da dezasseis lá estava uma vareira apregoando o histórico "d'Espinho Viva" com a canastra no passeio e ela sentada ao lado como se vigiasse um filho. O Mercado está a precisar de uma reforma competente.

**PARQUE JOÃO DE DEUS.** Ainda a caminho de casa atravessei

o parque João de Deus, lindo, tranquilo e verde como sempre, agora despojado do muro circundante, o que lhe dá maior beleza e impede os comentários sórdidos. Achei o piso em muito mau estado e penso que os jardineiros municipais deveriam dar maior atenção à remoção das folhas secas que, quando espalhadas pelo chão, dão ao velho jardim um ar de desmazelo que ele não merece. Também a araucária que vigia o edifício da Câmara está muito deprimida e enfraquecida. Árvore da minha infância, custou-me vê-la tão acabada!

**Parafrazeando** o José Fanha, "eu sou espinhense aqui". ■

Lisboa, Agosto de 2002

